

Americana moderniza as ETAs com mais de 50 anos

Estações de tratamento de água passarão por modernização pela 1ª vez

Da Redação

Implantadas entre as décadas de 1950 e 1970, as Estações de Tratamento de Água (ETAs) I e II de Americana passarão, pela primeira vez desde a criação, por uma renovação completa das válvulas e dos sistemas de controle. Após mais de seis décadas de funcionamento da ETA I e cerca de cinco décadas da ETA II, o Departamento de Água e Esgoto (DAE) lançou licitação para a modernização dos equipamentos, que nunca haviam sido substituídos desde a inauguração das unidades.

Eficiência hídrica

A proposta tem como objetivo tornar o processo de tratamento mais eficiente, dinâmico e seguro. Para isso, está prevista a substituição de estruturas antigas, que atualmente operam de forma majoritariamente manual, por soluções tecnológicas automatizadas, capazes de melhorar o desempenho operacional e reduzir perdas ao longo do processo.

A atualização dos sistemas também permitirá maior padronização das operações realizadas nas duas unidades, promovendo mais precisão no controle das etapas de tratamento da água. Com equipamentos mais modernos, o DAE busca aumentar a confiabilidade do sistema, garantindo



Tecnologia amplia controle e segurança no tratamento

maior estabilidade operacional mesmo em períodos de maior demanda.

Avanço Tecnológico

O edital da licitação foi publicado no Diário Oficial do Município nesta terça-feira (16). A contratação prevê a instalação de válvulas e comportas motorizadas, além de mesas de comando, Controladores Lógicos Programáveis (CLPs) e sistema supervisor. Com isso, os filtros passarão a operar de forma automatizada, com monitoramento em tempo real das atividades.

A modernização permitirá reduzir o tempo de lavagem dos filtros e diminuir as paradas operacionais, tornando o siste-

ma mais ágil e eficiente. A automação elimina a necessidade de manobras manuais frequentes, agiliza o controle dos processos e contribui para a redução de perdas de água, evitando, por exemplo, extravasamentos durante as operações.

Condições trabalhistas

Outro ganho esperado é a melhoria nas condições de trabalho das equipes técnicas, que passarão a atuar com processos mais seguros e menos dependentes de intervenções físicas constantes. A automação possibilita respostas mais rápidas a eventuais falhas, além de facilitar a tomada de decisões com base em dados atualizados do sistema.

De acordo com o superintendente do DAE, Fábio Renato de Oliveira, a modernização integra um planejamento estratégico mais amplo. “Essa ação faz parte do programa DAE em Ação pela Água e segue as diretrizes estabelecidas pelo prefeito Chico Sardelli. Estamos investindo na atualização das estações para ampliar a eficiência operacional, reduzir perdas e garantir mais segurança e qualidade no abastecimento”, afirmou.

O diretor da Unidade de Tratamento de Água, Aparecido Roberval de Lima, destaca que a automação vai transformar a rotina das ETAs. “Trabalhamos hoje com um sistema ultrapassado, que exige muitas intervenções manuais. Com a renovação das válvulas e a automação, conseguimos acelerar a lavagem dos filtros, operar com mais rapidez e evitar paradas desnecessárias, resultando em menos perdas e um tratamento mais eficiente”, explicou.

A modernização das ETAs I e II integra o programa “DAE em Ação pela Água – Tecnologia e eficiência no saneamento de Americana”, dentro do eixo Operação ETA Eficiente. A iniciativa reúne ações estratégicas voltadas à melhoria contínua dos processos de tratamento, da operação e da qualidade dos serviços prestados à população de Americana.

Hortolândia articula obra em rodovia e área para UBS

Da Redação

O prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes, participou nesta segunda-feira (15 de dezembro) de uma reunião no Departamento de Estradas de Rodagem de Campinas (DER-I) para tratar de duas demandas históricas do município: a substituição das tubulações sob a rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101), e a doação de uma área estadual para a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) no Jardim Emília.

O encontro aconteceu na sede do DER-I e contou com a presença da deputada estadual Ana Perugini, dos secretários municipais Gerson Ferreira (Governo) e Dênis Crupe (Saúde), além da secretária adjunta de Negócios Jurídicos, Lenita Sostena. A comitiva foi recebida pelo diretor regional do DER Campinas, Cleiton Luiz de Souza.

A principal pauta foi a urgência das obras de drenagem sob a SP-101, em um trecho crítico onde a tubulação atual suporta apenas 5 metros cúbicos de água por segundo, quando o ideal seria ao menos 25 m³/s. O estrangulamento da vazão provoca alagamentos recorrentes e, recentemente, resultou em uma tragédia que vitimou uma jovem de 26 anos, cujo veículo foi arrastado pela força da água.

Apesar de existir uma determinação judicial desde 2019 para a substituição das tubulações, a obra ainda não foi executada. Para o prefeito Zezé Gomes, a reunião representa um avanço concreto. “Essa é uma obra que não pode mais esperar. Estamos buscando a união de forças entre Prefeitura, Estado e concessionária para que essa intervenção aconteça de forma definitiva”, afirmou.

Nova UBS

Além da drenagem, foi discutida a possibilidade de doação de uma área pertencente ao DER, no Jardim Emília, para a construção de uma UBS. Segundo Cleiton Luiz de Souza, a proposta foi bem recebida e será analisada pelo Estado. “Vejo a construção de uma Unidade Básica de Saúde como uma causa nobre, e vamos trabalhar para que isso avance dentro do Estado”, destacou.

A deputada Ana Perugini ressaltou a importância da articulação política para garantir que as soluções saiam do papel. A expectativa da Prefeitura é que, a partir desse alinhamento, as tratativas avancem, garantindo mais segurança viária e a ampliação da rede de atenção básica em saúde.

N. Odessa oficializa pacto com cidade da Ucrânia

Da Redação

Em sessão ordinária realizada nesta segunda-feira (15/12), a Câmara Municipal de Nova Odessa aprovou por unanimidade o projeto de lei que declara oficialmente Nova Odessa (Brasil) e Odesa (Ucrânia) como Cidades-Irmãs. Após a sanção, a lei consolidará um acordo de cooperação internacional já em andamento, fortalecendo os laços históricos e afetivos entre os dois municípios.

“A aprovação deste projeto é a confirmação de um sentimento de irmandade que carregamos desde a nossa fundação. Nosso nome, Nova Odessa, é uma homenagem à cidade ucraniana que inspirou nosso fundador, Carlos Botelho. Esta lei transforma a homenagem histórica em uma ferramenta de intercâmbio e

progresso para nossos cidadãos”, afirmou o prefeito Leitinho, de Nova Odessa.

Os laços oficiais começaram no início de 2025, quando Leitinho e o prefeito de Odesa, Genady Trukhanov, assinaram um Memorando de Entendimento em reunião virtual. O documento prevê cooperação em seis eixos: turismo sustentável, educação, desenvolvimento econômico, preservação histórica, eventos culturais e sustentabilidade.

O projeto seguiu as diretrizes do memorando e recebeu pareceres favoráveis das comissões da Câmara, que destacaram o interesse público da iniciativa e a inexistência de custos ao erário. Do lado ucraniano, o Conselho Municipal de Odesa já havia aprovado a parceria em sua sessão de 24 de setembro.



Vista de Odesa, cidade portuária da Ucrânia: laços históricos